

ANÁLISE DESCRITIVA DO IMPACTO NA LARGURA E PROFUNDIDADE DE UM TRECHO DE 100METROS DE UMA TRILHA DO MOUTAIN BIKE CROSS COUNTRY

Elias Augusto de REZENDE (TCC/UnilesteMG)

Leonardo MADEIRA (Orientador)

Curso de Educação Física/UnilesteMG

O mountain bike MB é uma das modalidades que se enquadram nos movimentos dos esportes de aventura na natureza. Essa modalidade tem se destacado em todo o mundo, propiciando as seus praticantes momentos de lazer, além de contribuir para aprimorar o condicionamento físico. A prática do pedalar abrange desde triatletas e ciclistas de competição até alunos de academia e outros indivíduos que utilizam a bicicleta como meio de transporte. A região do Vale do Aço (cidades de Ipatinga, Coronel Fabriciano e Timóteo) se destaca compreendendo vários locais privilegiados para a prática do Mountain bike e conta com o apoio da Associação Vale do Aço de Ciclismo (AVACI), estimulando a prática e o desenvolvimento do ciclismo, sempre associando o lúdico, o social e a preservação do meio ambiente. O objetivo deste estudo é analisar o impacto na largura e profundidade de um trecho de 100m de uma trilha do mountain bike cross country antes, no dia e após uma competição de MB. Este estudo foi feito no sentido de ampliar a compreensão do universo relativo às práticas em contato com o ambiente natural, focalizando-se as vivências em atividades de mountain bike, modalidade importantes e crescentes na atualidade. Esta pesquisa é caracterizada como um estudo descritivo, com o objetivo geral de analisar largura e profundidade do impacto do mountain bike cross country num trecho de 100 metros antes, no dia e após a competição onde era analisada a largura e profundidade em 5 e 5 metros, na trilha da cidade de Coronel Fabriciano-MG onde foi realizado a Copa Mountain Bike do Vale do Aço 1ª etapa). Houve participação de 80 atletas de ambos os gêneros, com idade entre 13 a 80 anos, níveis de escolaridade e formação profissional variado, adeptos a modalidade. Os instrumentos utilizados foram equipamentos de medição (trena) régua de alumínio de tantos 10 cm de espessura e 3m de comprimento. GPS e máquina fotográfica. A coleta de dados foi desenvolvida em três momentos: uma semana antes da competição, no dia da competição (imediatamente após o acontecimento da mesma) e uma semana depois. (sendo todas aos domingos entre 13:00 e 15:00h). Para o tratamento dos dados foi utilizada a estatística descritiva calculando-se a o erro padrão dos resultados da profundidade e largura da trilha com apresentação dos resultados em gráficos do programa Excel 2000. Os cuidados éticos e os dados coletados foram restritos a pesquisa com o sigilo da identidade dos participantes voluntários. O dados foram coletados uma semana antes, no dia e uma semana depois da competição. A coleta foi feita da seguinte forma: numa trilha da trilha onde tirou a média do mesmo. A escala de dados foi medida numa distância 0 a 100 metros onde era analisada a largura em 5 e 5 metros. A medida que se ia aumentando o ponto de escala diminui a largura devido alguns pontos da trilha estarem estreitas. Houve uma diferença significativa devido a passagem de ciclistas quando ocorreu frenagem devido a alta velocidade que estavam na competição. Os dados estão sendo ainda analisados para verificar se houve a diferença significativa do mesmo.

Palavras-chaves: Mountain Bike, largura, profundidade, trilha